

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GÓIAS – OVG

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Balancos patrimoniais	2
Demonstrações de resultados	3
Demonstrações de resultados - CEBAS	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstrações dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras	7



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

DIRETORIA GERAL
Gerência Estratégica da Secretaria Geral

RELATÓRIO DA DIRETORIA SUPERIOR

A Diretoria Superior da **Organização das Voluntárias de Goiás OVG**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, apresenta as demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2019.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2019.


ADRYANNA LEONOR M. DE OLIVEIRA CAIADO
Diretora Geral


WELLINGTON MATOS DE LIMA
Diretor Administrativo e Financeiro


JEANE DE CÁSSIA DIAS ABDALA MAIA
Diretora de Ações Sociais


RÚBIA ÉRIKA PRADO CARDOSO
Diretora do Programa Bolsa Universitária



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de:
(Em Reais)

ATIVO	NOTA	2019	2018	PASSIVO	NOTA	2019	2018
CIRCULANTE		102.477.343	88.611.988	CIRCULANTE		102.271.199	90.811.676
Caixa e Equivalente de Caixa Sem restrição	4	930.089	818.027	Fornecedores	12	73.585.038	84.249.060
Caixa e Equivalente de Caixa Com restrição Contrato Gestão	4	39.720.221	1.167.592	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	3.392.554	3.154.855
Adiantamentos a Funcionários e Unidades	5	92.941	128.905	Obrigações Tributárias	14	224.160	213.902
Impostos e Tributos a Recuperar	6	6.821	495.517	Outras Provisões	15	773.284	957.752
Estoque	7	2.310.436	1.703.184	Recursos de Convênios e Contratos	16	24.023.159	2.236.107
				Benefícios de Idosos	16	167.202	-
				Banco de Alimentos	16	105.803	-
Contrato Gestão/Bolsa Universitária	8	58.153.335	73.424.372				
Contrato Gestão/Tesouro	8	-	9.255.320				
Contrato Gestão/Restaurante	8	-	1.464.189	NÃO CIRCULANTE		2.400.617	2.254.918
Outras Contas a Receber	8	16.482	2.551	Passivo Diferido	17	2.322.217	2.143.742
Despesas a Apropriar	8	247.009	151.732	Pensão de Reparação Civil	17	40.045	72.822
				Outras Obrigações	17	38.355	38.355
NÃO CIRCULANTE		18.633.280	12.649.829	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	16.438.807	8.195.223
Realizável a Longo Prazo	9	1.445.444	1.342.382	Patrimônio Social		10.137.131	10.137.131
Imobilizado sem restrição	10a	14.616.164	8.875.590	(Déficits) ou Superávit Acumulados		(1.941.908)	(2.270.901)
Imobilizado com restrição do Contrato Gestão	10b	2.299.475	2.128.009	(Déficit) / Superávit do Período		8.243.584	328.993
Imobilizado com restrição do Banco de Alimentos	10c	3.877	-				
Intangível sem restrição	11a	249.454	288.115				
Intangível com restrição do Contrato Gestão	11b	18.866	15.733	TOTAL DO PASSIVO		121.110.623	101.261.817
TOTAL DO ATIVO		121.110.623	101.261.817				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

Demonstrações do Resultado do Período
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de:
(Em Reais)

	NOTA	2019	2018
Receitas Operacionais		167.071.223	179.842.877
Com Restrição do Contrato de Gestão	23	155.206.020	177.491.433
Programas (Atividades) de Assistência Social		55.612.447	48.653.559
Programas (Atividades) de Assist. Social Restaurante do Bem		18.354.638	17.546.477
Receita de Subvenção de Investimento		215.398	278.468
Assistência Social Prog. Bolsa Universitária		81.023.538	111.012.929
Com Restrição do Banco de Alimentos		210.375	
Receita do Banco de Alimentos	23	210.375	
Sem Restrição Com Recurso de Doação		11.654.828	2.351.444
Contribuições e Doações Voluntários	24(a)	10.922.978	1.697.656
Gratuidade – Serviços Voluntários	24(a)	261.886	167.637
Ganhos na Venda de Bordados e Outros	25(a)	53.115	102.437
Venda Ativo Imobilizado	25(c)	7.110	206.000
Outros Recursos Recebidos	25(c)	362.035	102.995
Rendimento Financeiro	26	47.703	74.720
Custos e Despesas Operacionais		(128.899.084) 77,15%	(151.239.822) 84,10%
Com Programas (Atividades)			
Assistência Social	19(a)	(14.926.643)	(11.420.896)
Assistência Social Restaurante do Bem	19(b)	(18.337.207)	(17.534.461)
Assistência Social Prog. Bolsa Universitária	19(c)	(80.324.395)	(109.664.735)
Salários Area Fim	20(b)	(12.478.363)	(11.511.084)
Encargos Sociais Area Fim	20(b)	(1.671.773)	(941.009)
Banco de Alimentos	20(c)	(898.816)	-
Gratuidade - Serviços Voluntários	24(b)	(261.886)	(167.637)
Resultado Bruto		38.172.139 22,85%	28.603.056 15,90%
Despesas Operacionais		(29.928.554) 17,91%	(28.274.063) 15,72%
Administrativas			
Salários Area Meio	20(a)	(17.453.396)	(16.026.819)
Encargos Sociais Area Meio	20(a)	(2.338.296)	(1.215.483)
Impostos e Taxas		(87.672)	(41.076)
Alugueis		(1.480.340)	(1.575.628)
Serviços Gerais		(5.538.561)	(4.856.115)
Manutenção		(491.756)	(337.813)
Depreciação, Amortização e Perda	21	(799.776)	(868.523)
Despesas Administrativas		(1.738.756)	(3.352.606)
Superávit/(Déficit) do Período		8.243.584 4,93%	328.993 0,18%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

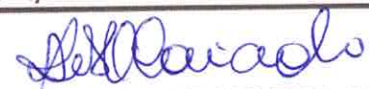


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		2019	2018
RECEITAS			
RECEITAS DE ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		167.071.223	179.842.877
Subvenções		155.416.395	177.491.433
Programas (Atividades) de Assistência Social		55.012.447	48.653.559
Programas (Atividades) de Assist. Social Restaurante do Bem		18.354.638	17.546.477
Receita de Subvenção de Investimento		215.450	278.468
Programas (Atividade) Assist. Social Bolsa Universitária		81.023.538	111.012.929
Programas e (Atividade) Banco de Alimentos		210.323	
Doações		10.755.129	1.697.656
Doações de Pessoas Jurídicas		10.616.937	1.663.048
Doações de Pessoas Físicas		138.192	34.609
Vendas de Bens e Serviços		59.971	308.437
Venda de Bordados e outros		52.861	102.437
Venda do Ativo Imobilizado		7.110	206.000
Receitas Financeiras		47.703	64.989
Rendimento de Aplicação Financeira		47.703	64.989
Outras Receitas		792.024	280.362
Serviço Voluntário		261.886	167.637
Outras		530.138	112.726
DESPESAS			
DESPESAS COM ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL		158.827.638	179.513.885
Despesas com Recursos Humanos		33.941.829	29.610.204
Despesas com Diretoria		714.401	336.743
Remuneração da Diretoria		714.401	336.743
Despesas Empregatícias		32.743.464	28.759.711
Salários		19.514.881	19.387.169
13º Salário		1.685.173	1.698.887
Férias		2.855.554	2.356.691
Encargos Sociais		4.010.069	2.156.492
Indenizações		1.879.924	655.575
Planos de Saúde e Seguros		596.377	968.437
Vale Transporte		207.860	182.947
Vale Alimentação		1.993.627	1.353.513
Pessoal Sem Vínculo Empregatício		483.964	513.751
Bolsas a Estagiários		439.043	465.270
Vale Transporte		44.921	48.481
Despesas Administrativas		4.640.339	4.885.145
Aluguéis		288.761	300.923
Água e Esgoto		130.811	199.105
Energia Elétrica		46.606	77.314
Telefones, Internet e Correios		350.805	340.089
Locações de Equipamentos		1.191.580	1.274.704
Seguros		110.332	151.302
Publicações		53.525	109.381
Serviços Pessoa Jurídica		1.136.878	1.094.211
Serviços Pessoa Física RPA		60.179	112.636
Depreciações e Amortizações		799.776	868.523
Decoração Natalina		80.550	
Cursos e Seminários		9.231	189.320
Ação Judicial		119.419	
Serviço Voluntário		261.886	167.637

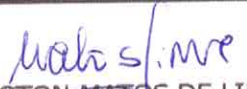
Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Rafael" and "Hugo".

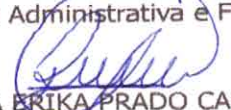


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2019	2018
Despesas com Projetos/Atividades	114.487.061	138.620.092
Restaurante do Bem	18.337.207	17.534.461
Apoio ao Romeiro de Trindade e Muquém	169.210	163.784
Natal do bem	8.519.243	6.839.671
Sagrada Família - CISF	863.576	591.815
Vila Vida - CIVV	83.661	29.076
Cândida de Moraes - EBV-I	34.274	25.017
Norte Ferroviário - EBV-II	37.421	26.297
Dona Gercina - CSDG	56.694	59.602
Casa do Interior - CIGO	269.430	263.249
Voluntários e Parcerias Sociais - GVPS	4.762.277	2.898
Novo Mundo - CATF	52.820	34.347
Assessoramento e Benefícios - GASB	-	2.358.765
Bolsa Universitária - BU	80.324.395	109.664.735
Banco de Alimentos	898.816	
Outras	78.035	1.026.375
Despesas com Consumos Diversos	5.627.807	6.043.587
Impressos e Materiais de Escritório	288.467	252.857
Combustíveis e Lubrificantes	239.183	292.720
Viagens e Estadias	173.413	98.095
Material de Limpeza e Higiene	4.286.646	4.856.115
Manutenção	491.659	337.813
Gas	49.221	63.435
Assinatura Jornais, Revistas	1.296	648
Bens Pequeno Valor	29.580	45.151
Material de Segurança do Trabalho	23.538	7.228
Perda	815	154
Jardinagem	728	35.374
Água Mineral	2.673	-
Frete e Carretos	4.679	
Ajuste Inventário	35.909	53.997
Despesas Financeiras	7.274	4.993
Financeiras	7.274	4.993
Despesas Impostos e Taxas	87.672	41.076
Impostos e Taxas	87.672	41.076
Despesa com Baixa do Imobilizado	35.657	308.787
Baixa do Imobilizado	35.657	308.787
Superávit/Déficit do Período	8.243.584	328.993


ADRYANNA LEONOR M. DE OLIVEIRA CAIADO
Diretora Geral


JEANE DE CASSIA DIAS ABDALA MAIA
Diretora de Ações Sociais


WELLINGTON MATOS DE LIMA
Diretora Administrativa e Financeira


RÚBIA BRIKA PRADO CARDOSO
Diretora do Programa Bolsa Universitária


DANILZA DE JESUS LOURENÇO
Gerência de Apoio Contábil
CRC-GO 013532/0-6



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro:
(Em Reais)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit / (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.022.503	9.114.628	(1.410.408)	8.726.723
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(860.492)	(860.492)
Superávit do Período	-	-	328.993	328.993
Saldos em 31 de dezembro 2018	<u>1.022.503</u>	<u>9.114.628</u>	<u>(1.941.908)</u>	<u>8.195.223</u>
Superávit do Período	-	-	8.243.584	8.243.584
Saldos em 31 de dezembro 2019	<u>1.022.503</u>	<u>9.114.628</u>	<u>6.301.677</u>	<u>16.438.807</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a date "14/12/2019".



ORGANIZAÇÃO
DAS VOLUNTÁRIAS
DE GOIÁS

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método indireto
Exercícios Findos em 31 de dezembro de:
(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do Período	8.243.584	328.993
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	754.017	868.523
Perdas por desvalorização de ativos	45.759	-
Provisões	(184.468)	679.608
Juros de LP	2.023	2.562
Resultado da baixa de ativos imobilizados	28.545	102.787
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(860.492)
Superávit Ajustado	8.889.461	1.121.982
Redução(Aumento) nos Ativos	24.695.673	(65.666.004)
Adiantamentos e Créditos a Receber	35.964	(118.657)
Convênio a receber	24.990.546	(65.909.302)
Outras contas a receber	(212.281)	139.453
Estoques	(607.253)	(383.828)
Impostos e Tributos a Recuperar	488.696	606.328
Aumento (Redução) nos Passivos	11.856.408	59.133.210
Fornecedores	(10.664.021)	59.145.046
Obrigações sociais e trabalhistas	271.640	1.180.391
Obrigações tributárias	10.258	(528.846)
Outras Provisões	-	(530.954)
Convênios e Contratos	22.060.056	(1.485.509)
Passivo Diferido	178.475	1.353.081
Recursos Líquidos Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	45.441.542	(5.410.813)
Fluxos de Caixa Proveniente das Atividades de Investimentos		
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(6.715.821)	(2.016.129)
Venda de Ativo Imobilizado	7.110	206.000
Recebimento de Créditos Realiz a Longo Prazo	-	139.142
Recursos Líquidos Utilizados nas Atividades de Investimentos	(6.708.711)	(1.670.987)
Fluxos de Caixa Utilizado nas Atividades de Financiamentos		
Baixa de INSS Administrativo	-	(262.992)
Ações Trabalhistas	-	(942.723)
Pensão de Reparação Civil	(68.741)	(31.794)
Recursos Líquidos Utilizados nas Atividades de Financiamentos	(68.741)	(1.237.508)
Aumento/Diminuição Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	38.664.091	(8.319.308)
No início do exercício	1.986.219	10.305.527
No fim do exercício	40.650.310	1.986.219
Fluxos de Caixa Líquidos nos Exercícios	38.664.091	(8.319.308)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Organização das Voluntárias de Goiás - OVG, é uma associação civil, com personalidade jurídica de direito privado, de fins não econômicos e de caráter beneficente, atua na promoção de ações assistenciais voltadas ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica do Estado de Goiás. Foi fundada em 30 de outubro de 1947, é qualificada como Organização Social pelos Decretos Estaduais: nº 6.283, de 27 de outubro de 2005 e nº 8.501, de 11 de dezembro de 2015.

PÚBLICO-ALVO

O público-alvo da OVG, assim como preconiza a Política Nacional de Assistência Social, é constituído por cidadãos e grupos que se encontram em situações de vulnerabilidades e riscos sociais. O trabalho é voltado para a promoção e ampliação da cidadania, realizado por equipes de profissionais de forma integrada e ocorre de procedimentos que envolvem a acolhida, a escuta qualificada, orientações, através desenvolvimento de atividades socioeducativas, encaminhamentos para a rede de serviços, conforme a demanda apresentada. Também é feita a divulgação de informações e esclarecimentos quanto às rotinas e serviços disponibilizados na Organização, entendendo que vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que diz respeito a uma condição de fragilidade material ou moral de indivíduos ou grupos diante de riscos produzidos pelo contexto econômico-social.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Para alcançar o maior número de beneficiários, a OVG conta com parcerias importantes do setor empresarial, setor público, universidades e da própria Sociedade Civil.

A propósito da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004) e da Resolução CNAS nº 109/2009, a OVG desenvolve os seguintes níveis de complexidade para o atendimento à população da Assistência Social, a saber:

• **Serviços de Proteção Social Básica:** Têm como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Destinam-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras);

• **Serviços de Proteção Social Especial:** É a modalidade de atendimento socioassistencial, destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua e situação de trabalho infantil, entre outros. Têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo. A Proteção Social Especial pode ser de:



• **Média Complexidade:** A Proteção Social Especial (PSE) de Média Complexidade oferece atendimento especializado às famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, geralmente inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou ameaçados. Estes serviços demandam maior especialização no acompanhamento familiar e maior flexibilidade nas soluções protetivas, requerendo, ainda, intensa articulação em rede para assegurar efetividade no atendimento às demandas da família e sua inserção em uma rede de proteção necessária para a potencialização das possibilidades de superação da situação vivida;

• **Alta Complexidade:** São considerados de Proteção Social Especial (PSE) de Alta Complexidade os serviços que oferecem atendimento às famílias e indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem. Visam garantir proteção integral a indivíduos ou famílias em situação de risco pessoal e social, com vínculos familiares rompidos ou extremamente fragilizados, por meio de serviços que garantam o acolhimento em ambiente com estrutura física adequada, oferecendo condições de moradia, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Devem assegurar também o fortalecimento dos vínculos familiares e/ou comunitários e o desenvolvimento da autonomia dos usuários.

A OVG atua em todos os níveis de complexidade da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004), preponderantemente na *Assistência Social e faz interfaces com outras políticas sociais, entre elas a Saúde, Educação e Segurança Alimentar*. Compromete-se, enquanto sociedade civil organizada, a efetivar as ações em conformidade com o que preconiza os princípios legais desta política no que compete às organizações sociais.

Partindo deste princípio, a Assistência Social na OVG está organizada em serviços socioassistenciais de atendimento (Resolução CNAS nº 109/2009, Resolução CNAS nº 16/2010, Resolução CNAS nº 33/2011 e Resolução CNAS nº 34/2011) e de assessoramento (Resolução CNAS nº 27/2011), articuladas com a saúde e a educação.

- Os programas/projetos da OVG que estão no âmbito da Assistência Social são: Proteção Social ao Idoso (Centro de Idosos Sagrada Família - CISF¹; Centro de Idosos Vila Vida - CIVV; Espaço Bem Viver I - EBV I e Espaço Bem Viver II - EBV II); Proteção Social ao Adolescente e Jovem e Integração ao Mundo do Trabalho (Atendimento às adolescentes grávidas: Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira - CSDGB; e Fortalecimento de vínculos para adolescentes: Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro - CATF); Proteção Social à Famílias e Indivíduos em Situação de Vulnerabilidade Social (Apoio às gestantes, aos cidadãos e às crianças: Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS; Acolhimento institucional provisório: Casa do Interior de Goiás - CIGO; Segurança Alimentar e Nutricional: Restaurante do Bem); Rede de Voluntariado, Investimento e Parcerias Sociais (Capacitação de voluntários, Capacitação, Assessoramento e Apoio a Entidades Sociais: Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS; Campanhas, Eventos de Proteção e Inclusão Social (Centro de Apoio ao Romeiro de Trindade e Muquém - CAR e Natal do Bem); Integração ao Mundo do Trabalho (Programa Bolsa Universitária).

2. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS E SERVIÇOS:

2.1 PROTEÇÃO SOCIAL AO IDOSO



OBJETIVO DO PROGRAMA

Ofertar suporte e promover a inclusão de idosos em situação de vulnerabilidade social e econômica na rede socioassistencial, por meio de atividades ou serviços biopsicossociais, no estímulo à qualidade de vida e enfrentamento às dificuldades e fragilidades do processo de envelhecimento, priorizando sempre que possível, o vínculo familiar e a integração comunitária.

SERVIÇOS EXECUTADOS

2.1.1 Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idoso na Modalidade Asilar (ILPI);

2.1.2 Acolhimento Institucional - Casa-Lar;

2.1.3 Centro Dia;

2.1.4 Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.1.1 Acolhimento Institucional - Instituição de Longa Permanência para Idoso na Modalidade Asilar (ILPI): Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade de acolhimento institucional, destinado a idosos dependentes, que requeiram assistência total e que possuam vínculos familiares rompidos ou fragilizados, sem condições financeiras para uma sobrevivência digna. Oferece: moradia adequada, alimentação balanceada e com suporte nutricional, em conformidade com cada caso, atendimento nas áreas de saúde e social, com equipe multiprofissional: enfermagem, odontologia, geriatria, fisioterapia, nutrição, educação física, psicologia, além de atendimento pedagógico e social. Serviço executado na unidade **Centro de Idosos Sagrada Família - CISF**;

2.1.2 Acolhimento Institucional - Casa-Lar: Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade de acolhimento institucional, que oferece atendimento a idosos independentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento fora de seu núcleo familiar de origem. Oferece atendimento multiprofissional aos moradores. Serviço executado nas unidades **Centro de Idosos Sagrada Família – CISF e Centro de Idosos Vila Vida - CIVV**;

2.1.3 Centro Dia: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade, de acolhimento institucional dia, que proporciona atenção integral e mantém o idoso junto à família. Reforça o aspecto de segurança e apropria a socialização do idoso. Serviço executado na unidade **Centro de Idosos Sagrada Família - CISF**;

2.1.4 Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Serviço da Proteção Social Básica, que tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social. Serviço executado nas unidades **Centro de Idosos Sagrada Família - CISF, Centro de Idosos Vila Vida - CIVV, Espaço Bem Viver I - EBV I e Espaço Bem Viver II - EBV II**.

2.2 PROTEÇÃO SOCIAL AO ADOLESCENTE E JOVEM e INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.



OBJETIVO DO PROGRAMA

Acolher e garantir proteção e atendimento a adolescentes e jovens que se encontram em situação de risco pessoal e social, visando a melhoria da qualidade de vida a partir de um trabalho socioeducativo, que incentiva o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, contribuindo para a garantia dos direitos sociais, o exercício da cidadania e formas de acesso à qualificação, capacitação ao mundo do trabalho e/ou geração de renda.

SERVIÇOS EXECUTADOS

2.2.1 Assistência à adolescentes e jovens (até 21 anos) gestantes e nascituros/recém-nascidos, adolescentes e jovens pós-parto e familiares;

2.2.2 Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 12 a 17 anos.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.2.1 Programa Meninas de Luz - Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Integração ao Mundo do Trabalho para adolescentes e jovens (até 21 anos) gestantes e nascituro/recém-nascido, adolescentes e jovens pós-parto e trabalho com familiares: Serviço de Proteção Social Básica que presta atendimento biopsicossocial a adolescentes e jovens (até 21 anos) grávidas, em situação de vulnerabilidade social, de Goiânia e região metropolitana, que vivenciaram ou não algum tipo de violência e/ou exploração sexual. O programa assegura os direitos fundamentais em uma perspectiva de inclusão social, prestando assistência psicossocial, odontológica e suporte ao pré-natal, no período gestacional, e acompanhamento pós-parto até um ano após o nascimento da criança. A proposta de Integração ao Mundo do Trabalho visa a promoção, mobilização, encaminhamento e acompanhamento das adolescentes e jovens, conforme o escopo de atendimento do Programa Meninas de Luz, prioritariamente as que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social para acesso a cursos de capacitação, formação profissional, qualificação e demais ações de inclusão produtiva. Serviço executado na unidade **Centro Social Dona Gercina Borges Teixeira**.

2.2.2 Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Integração ao Mundo do Trabalho para adolescentes de 12 a 17 anos: Serviço de Proteção Social Básica de atenção ao adolescente, com foco no desenvolvimento biopsicossocial. É proporcionado acompanhamento social com intervenções de uma equipe multiprofissional que atua no fortalecimento de ações de enfrentamento das demandas apresentadas, inserindo-os em ações de cidadania, esporte, cultura, lazer e qualificação profissional. No tocante ao desenvolvimento das atividades, são realizadas por meio de intervenções pautadas em três nucleações: Convivência Social, Mundo do Trabalho e Participação Cidadã, promovendo a convivência, fortalecendo os laços familiares, sociais, heterogêneos e intergeracionais, com ações que estimulam a emancipação do adolescente e acontecem de forma distinta por faixa etária, de acordo com cada ciclo de vida (idade), observando o que são referenciados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e demais políticas de atenção ao adolescente. A proposta de Integração ao Mundo do Trabalho busca a promoção, mobilização, encaminhamento e acompanhamento dos adolescentes em situação de vulnerabilidade e/ou risco social para acesso a cursos de capacitação, formação profissional e demais ações de inclusão produtiva. Serviço executado na unidade **Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro - CATF**.



2.3 PROTEÇÃO SOCIAL ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO DO PROGRAMA

Atuar na estruturação de mecanismos para o acesso da população em situação de vulnerabilidade e risco social aos benefícios e serviços ofertados pela OVG, promovendo acesso à rede socioassistencial e interface com as demais políticas públicas, visando a melhoria das condições de vida e o exercício da cidadania.

SERVIÇOS EXECUTADOS

- 2.3.1 Apoio e assistência às gestantes;
- 2.3.2 Apoio e assistência aos cidadãos, pessoas com deficiência, idosos e outros;
- 2.3.3 Apoio e assistência aos cidadãos vítimas de queimaduras;
- 2.3.4 Apoio e assistência às crianças;
- 2.3.5 Apoio e assistência aos cidadãos em eventos em parceria;
- 2.3.6 Apoio às famílias em situação de risco social;
- 2.3.7 Acolhimento institucional provisório ao cidadão do interior do Estado que se encontra em Goiânia para tratamento de saúde;
- 2.3.8 Operação de unidades do Restaurante do Bem na Capital e cidades do interior para fornecimento subsidiado de refeições diurnas, devidamente equilibradas nutricionalmente.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.3.1 Apoio e assistência às gestantes: Oferece assistência e atendimento socioassistencial à gestante em situação de vulnerabilidade, bem como o apoio com repasse de enxovais para o nascituro. São desenvolvidas ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.3.2 Apoio e assistência aos cidadãos, pessoas com deficiência, idosos e outros: Oferece assistência e atendimento socioassistencial aos cidadãos, pessoas com deficiências e idosos em situação de vulnerabilidade, bem como apoio visando garantia de direitos aos benefícios de material ortopédico (cadeiras de rodas, cadeira de rodas higiênica, andador, muleta, bengala), doação de fraldas descartáveis geriátricas, colchões especiais (d'água e caixa de ovo) e outros itens que possam ser caracterizados no atendimento realizado. Também oportuniza a investigação de paternidade por meio de teste de DNA, em parceria com o Ministério Público (MP/GO) e Defensoria Pública (DPE/GO), conferindo cidadania às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. São desenvolvidas ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.3.3 Apoio e assistência aos cidadãos vítimas de queimaduras: Oferece atendimento socioassistencial aos cidadãos vítimas de queimaduras em situação de vulnerabilidade, com o repasse de malhas compressivas, em complemento às ações de saúde. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.



2.3.4 Apoio e assistência às crianças: Oferece assistência e atendimento socioassistencial às crianças em situação de vulnerabilidade que necessitam de leites especiais, oportunizando a garantia de acesso, bem como prestando apoio com o repasse de fraldas descartáveis infantis. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.3.5 Apoio e assistência aos cidadãos em eventos em parceria: Oferece atendimento socioassistencial aos cidadãos por meio de eventos realizados em parceria com o Governo de Goiás e outros realizados por diversas Secretarias, órgãos e entidades sociais. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.3.6 Apoio às famílias em situação de risco social: Oferece assistência às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social de forma complementar e provisória e/ou de calamidade pública ou emergencial. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.3.7 Acolhimento institucional provisório ao cidadão do interior do Estado que se encontra em Goiânia para tratamento de saúde: Serviço de Proteção Social de Alta Complexidade, que visa a segurança da acolhida num ambiente de conforto e tranquilidade, funcionamento 24 horas, todos os dias da semana, proporcionando atendimento social, nutricional, psicológico, de enfermagem e pedagógico. Trabalha em parceria com as Prefeituras Municipais e em articulação com a rede de serviço socioassistencial e de saúde, atuando em conformidade com a Resolução nº 109/2009, oferecendo proteção social para adultos e famílias. Serviço executado na unidade **Casa do Interior de Goiás - CIGO**.

2.3.8 Restaurante do Bem: O programa desenvolve ações assistenciais de Proteção Social Básica que visam o desenvolvimento de habilidades e o empoderamento das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e estão inseridos num contexto de insegurança alimentar, ampliando o acesso à alimentação adequada. Refeições saudáveis, nutricionalmente balanceadas, originadas de processos seguros, constituídas com produtos regionais, servidas em locais apropriados, confortáveis, de forma a garantir a dignidade ao ato de se alimentar, são ofertadas de forma subsidiada (o usuário contribui com R\$ 2), através de operação terceirizada. Contribui, também, para o desenvolvimento da autonomia do cidadão, de suas competências e de sua capacidade de autodesenvolvimento, visando a superação dessa situação e a melhoria da qualidade de vida. O fornecimento das refeições ocorre de segunda a sexta-feira, das 10h30 às 14h. Serviço executado em 12 unidades do **Restaurante do Bem**.

2.4 REDE DE VOLUNTARIADO, INVESTIMENTO E PARCERIAS SOCIAIS

OBJETIVO DO PROGRAMA

Promover a cultura do voluntariado, por meio da capacitação de voluntários, assessorar, capacitar e apoiar, de forma continuada, as entidades sociais cadastradas, bem como realizar parcerias para fortalecimento de vínculo com instituições do Terceiro Setor. As ações buscam estabelecer um elo entre oferta e demanda de voluntários e instituições que atuam com o público-alvo da política de assistência social, fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, bem como concessão de

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller ones.]



benefícios, com vistas à promoção do direito à cidadania e inclusão social de pessoas menos favorecidas economicamente. Neste Programa, também estão incluídas campanhas, eventos de proteção e inclusão social, que buscam contribuir com a compreensão sócio-histórica das referências culturais em todas as suas manifestações, a fim de colaborar para seu reconhecimento, sua valorização e preservação.

SERVIÇOS EXECUTADOS

2.4.1 Capacitação de voluntários e parceria com instituições públicas e entidades privadas / Mobilização e Fortalecimento do Voluntariado e Parcerias Sociais;

2.4.2 Assessoria e capacitação às entidades sociais;

2.4.3 Assessoria e orientação aos municípios;

2.4.4 Apoio às entidades sociais;

2.4.5 Centro de Apoio ao Romeiro (CAR);

2.4.6 Natal do Bem.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.4.1 Capacitação de voluntários e parceria com instituições públicas e entidades privadas / Mobilização e fortalecimento do voluntariado e parcerias sociais: Serviço de assessoramento e defesa e garantia de direitos destinados à capacitação de voluntários, visando a sua atuação nos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, bem como na defesa e garantia de direitos dos usuários da política de assistência social. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.4.2 Assessoria e capacitação às entidades sociais: Serviço de assessoria e capacitação às entidades sociais cadastradas na Organização sobre a readequação das suas ações com foco no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e na Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Também promove a capacitação dessas entidades (públicas e privadas) para acompanhar, assessorar, fortalecer e qualificá-las na cultura do voluntariado, visando a ampliação e melhoria da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, bem como na defesa e garantia de direitos dos usuários da política de assistência social. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.4.3 Assessoria e orientação aos municípios: Apoio às Secretarias Municipais de Assistência Social e às entidades sociais públicas municipais para promoção do direito à cidadania e inclusão social de pessoas menos favorecidas economicamente, incluindo a concessão de benefícios. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.

2.4.4 Apoio às entidades sociais: Serviço de apoio às entidades sociais, grupos e organizações de usuários, movimentos sociais, bem como gestores, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na Assistência Social, incluindo a concessão de benefícios, com vistas a promoção do direito à cidadania e a inclusão social de pessoas menos favorecidas economicamente. Serviço executado na **Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS**.



2.4.5 Centro de Apoio ao Romeiro (CAR): Serviço de apoio aos cidadãos que participam das manifestações culturais da população goiana, através de ações de fortalecimento das tradições que estimulam a construção de suas histórias, vivências individuais e coletivas, com espaço de descanso, atendimentos nas áreas de saúde e tratamento corporal (massagens e curativos nos pés, aferição de glicemia e pressão arterial) e distribuição de lanches aos peregrinos nas Romarias de Trindade nos meses de junho/julho, e de Muquém, em Niquelândia, no mês de agosto.

2.4.6 Natal do Bem: Serviço de apoio às manifestações culturais da população goiana com a montagem da Aldeia do Papai Noel para viabilizar o exercício do direito da criança de se expressar pelo brincar, pela vivência artística com interação e proteção social, possibilitando a convivência, estabelecendo e fortalecendo vínculos e a socialização centrada na brincadeira, com foco na garantia da segurança de acolhida e convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas. Com o mesmo propósito, são realizados eventos e ações de mobilização social para a distribuição de brinquedos na capital e em todos os municípios goianos.

2.5 INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

OBJETIVO DO PROGRAMA

Promover a autonomia dos usuários do Programa, por meio de ações integradas, resgatando o protagonismo, através da participação cidadã, mobilização social e articulações com a rede socioassistencial, promovendo a mediação do acesso ao mundo do trabalho, entre as iniciativas e atores.

SERVIÇOS EXECUTADOS

2.5.1 Programa Bolsa Universitária: Promoção do protagonismo jovem e Integração ao mundo do trabalho.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.5.1 Programa Bolsa Universitária: De caráter educacional e social, o Programa possibilita o acesso e conclusão do ensino superior aos estudantes que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, de forma a promover o protagonismo do jovem com a preparação e promoção de meios para integração ao mundo do trabalho e realiza o monitoramento socioassistencial do núcleo familiar. Assim, são oferecidas bolsas de estudo integral ou parcial para subsidiar a mensalidade em instituição de ensino superior privada credenciada ao Programa. Universitários com renda bruta familiar de até 6 (seis) salários mínimos podem concorrer à bolsa parcial e alunos com renda bruta familiar de até 3 (três) salários mínimos podem se inscrever para bolsa integral.

Atualmente, o Programa Bolsa Universitária atua principalmente em dois pilares, na gestão da concessão e manutenção de bolsas de estudos, destinadas a formação educacional dos usuários do PBU junto às Instituições de Ensino Superior e na gestão da contrapartida, que são as atividades obrigatórias que o bolsista deve cumprir junto às organizações parceiras, tais como: (a) qualificação e capacitação profissional ofertadas aos bolsistas, onde são realizados cursos profissionalizantes e de empreendedorismo; (b) promoção da inserção ao mundo do trabalho, com as atividades presenciais nas áreas de formação do bolsista; (c) conscientização para uma atuação cidadã e solidária (atividades presenciais na área social, cursos de controle social e doações de sangue).



Todo esse acompanhamento realizado dá visibilidade à dimensão social do Programa, que identifica desafios e impactos na redução da vulnerabilidade social dos bolsistas, articulado as demais políticas sociais e buscando evitar possíveis desistências ou suspensão de benefícios.

O processo seletivo, incluindo a quantidade de bolsas oferecidas no semestre, critérios de seleção e documentos necessários, é descrito em Edital publicado no site: www.ovg.org.br.

2.6 PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS

OBJETIVOS DO PROGRAMA

Realizar o mapeamento, coleta/arrecadação dos excedentes alimentares provenientes dos concessionários, permissionários e produtores da CEASA, a separação, a conservação e a distribuição dos alimentos às entidades sociais que prestam serviços socioassistenciais para ampliar a acessibilidade regular a alimentação adequada, bem como a indivíduos/famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, diminuindo os fossos da desigualdade existente ao atuar de maneira inclusiva, reduzindo o risco nutricional, ampliando a qualidade de vida e assegurando o direito e o respeito à dignidade do cidadão.

SERVIÇOS EXECUTADOS

2.6.1 Programa Banco de Alimentos: Mapeamento, recadastro e acompanhamento das famílias e entidades sociais beneficiadas; Aperfeiçoamento do cadastro para concessão de alimentos; Apresentação e execução de Plano de Capacitação para os beneficiários da ação; Coleta, separação e distribuição de alimentos a famílias e entidades sociais.

ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

2.6.1 Programa Banco de Alimentos: Por meio de um Termo de Fomento com a Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás (CEASA), a OVG assumiu a gestão do Programa em julho de 2019. A partir de então, faz o mapeamento e redesenho do Programa, promoção de ações que visam a alimentação adequada e saudável, fomentando a coleta, preparação, manipulação, consumo consciente, circulação, redução do desperdício, distribuição de alimentos, oriundos da agricultura familiar para fornecimento às famílias e entidades socioassistenciais, combate ao desperdício de alimentos da cadeia agroalimentar e desenvolvimento de ações sociais relacionadas ao objeto da parceria em Goiânia e região metropolitana.

3. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo a NBC TG 1000, aplicável a Pequenas e Médias Empresas, aprovada pela Resolução CFC nº 1.255/09, e pela Interpretação Técnica ITG 2002 aplicável às Entidades sem finalidade de lucros aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012.



3.2 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para a unidade mais próxima (centavos omitidos), exceto quando indicado de outra forma.

Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício e estão representadas de forma individualizadas, sendo: com e sem restrições e distintas por programas e serviços.

Reconhecimento das receitas

As receitas de doações são apropriadas diretamente em contas de receita pelo efetivo recebimento, haja vista que estas não têm restrição de uso por parte da OVG.

As subvenções governamentais provenientes do contrato de Gestão firmado com o Estado de Goiás, com restrição de uso por parte da Entidade, têm os recebimentos dos recursos registrados em contas específicas do passivo (receitas diferidas) e na medida em que os critérios para seu reconhecimento são realizados, são registrados em contas de resultados (receitas).

Instrumentos financeiros não derivativos

Instrumentos financeiros incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, subvenções a receber do contrato de gestão, outros créditos, fornecedores e outras obrigações, que são mensurados com base no custo amortizado.

Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou de acordo com o valor constante no documento de doação.

Os custos de itens recebidos em doações, quando não há valor estabelecido em documento de doações, a OVG atribui um valor ao bem doado com base no valor justo no momento de seu recebimento, tendo como referência pesquisas realizadas no mercado de bens idênticos ou similares.

Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição e construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo dos itens do Imobilizado Terrenos e Edificações, em 1º de janeiro de 2015, data que foi permitido pela CTG1000 – Adoção Plena da NBCTG1000, foi determinado com base em seu valor justo naquela data.

Teste de recuperabilidade dos ativos

Os itens do imobilizado representados pelos bens móveis tiveram em 31 de agosto de 2019, seus saldos testados para a determinação do valor justo de mercado e vida útil remanescente para fins de teste de recuperabilidade (impairment test).



Levando-se em consideração que o Valor Justo de Mercado dos bens móveis, na sua grande maioria, foi identificado, tecnicamente, como superior ao valor do lançamento contábil e numa pequena parte dos bens foi registrada uma perda por Avaliação de Ativo. (Notas 10 e 11).

Depreciação e amortização

Até 31/08/2019, a depreciação calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, tinham seus cálculos elaborados pelo método linear baseado nas taxas de vida útil estimada de acordo com as regras da legislação fiscal. A partir de 1º de setembro de 2019, as taxas de depreciação passaram a ser estimadas de acordo com a avaliação da vida útil remanescente dos bens depreciáveis.

A vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível são as seguintes:

Edifícios	25 anos
Instalações	1 a 9 anos
Equipamento de comunicação	1 a 9 anos
Equipamento de informática	1 a 16 anos
Máquinas e equipamentos	1 a 23 anos
Moveis e utensílios	1 a 25 anos
Veículos	1 a 18 anos
Sistemas aplicativos software	8 a 10 anos

Provisões

As provisões e as ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: i) a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Patrimônio Líquido

Representado pelo patrimônio social inicial, acrescido (reduzido) do *superávit* (*déficit*) apurado anualmente e pelo ajuste de avaliação patrimonial realizado em 28/11/2008 pela Câmara de Valores Imobiliários do Estado de Goiás, e pelo *Deemed Cost* (Custo Atribuído) em 2015, conforme permitido pela CTG1000 – Adoção Plena da NBCTG1000, com base em avaliações técnicas realizadas pela Gerência de Vistoria e Avaliação de Imóveis da Superintendência de Patrimônio do Estado/SEGPLAN.

3.3 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.4 JULGAMENTOS CRÍTICOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS DA ENTIDADE



Vida útil do imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização do imobilizado e intangível consideram as taxas de depreciação e amortização de acordo com a vida útil, período de tempo durante o qual a entidade espera utilizar o ativo.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Entidade registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas, tributárias e cíveis, como resultado de um acontecimento passado. A Entidade está sujeita a reivindicações legais, cíveis, tributárias e trabalhistas, cobrindo assuntos que advêm do curso normal de suas atividades operacionais.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações das circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em nossos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Banco C/Movimento – Recursos sem Restrição	23.920	8.237
Aplicações Financeiras – Recursos sem Restrição (*)	906.169	810.390
Total Recursos sem Restrição	930.089	818.627
Banco C/Movimento – Recursos com Restrição	1.654.481	60.415
Aplicações Financeiras – Recursos com Restrição (*)	38.065.740	1.107.177
Total Recursos com Restrição	39.720.221	1.167.592
Total Geral	40.650.310	1.986.219

(*) As aplicações financeiras referem-se substancialmente a CDB/Special, remuneradas a taxas de mercado. Esses saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

Para maior transparência e fiscalização na utilização dos recursos recebidos pela Entidade, a mesma não possui recursos em Caixa, nem mesmo para aquisição de itens de pequeno valor. Todos os recursos recebidos em dinheiro são imediatamente depositados em conta bancária específica para recebimento de recursos dessa natureza.

Cada recurso recebido em razão de convênio é alocado em conta bancária aberta especificamente para gerir o mesmo e ser devidamente aplicado.

5. ADIANTAMENTOS

	2019	2018
Adiantamentos a Funcionários e Diretores (i)	71.901	97.225
Adiantamentos a Unidades (ii)	21.040	31.680
Total	92.941	128.905



(i) Adiantamentos e valores a recuperar referente a infrações de trânsito, pagamento a maior aos diretores nos meses de 05/2018 a 08/2018, baseado em Parecer nº 231/2018 da Advocacia Setorial encaminhado à OVG pela SEGPLAN em 28/08/2018, orientando que os servidores do Estado que ocupam cargos de direção na OVG, ou qualquer outra Organização Social, devem se ater ao teto constitucional estadual conforme previsto no art. 4º, V, da Lei nº15.503/05 (Lei das O.S.) c/c art. 37, §9º, da CF, quando do pagamento da remuneração desses servidores, e para isso deverão ter as suas remunerações somadas (cargo efetivo mais remuneração como diretor da OVG) e estas não poderão ultrapassar o percentual de 90,25% do subsídio mensal do Ministro do STF, ou seja, o teto remuneratório será de R\$ 30.471,10, sendo a diferença que ultrapassar esse valor estornada na função gratificada do cargo de Diretoria da OVG, atendida a partir de 09/2018. Os valores pagos que ultrapassaram o teto encontram-se em análise a fim de certificar que os mesmos não sejam possíveis de serem reembolsados em razão de entendimento jurídico divergente do atualmente utilizado (parecer).

(ii) Adiantamentos realizados às Unidades da OVG para realização de pequenas despesas.

6. IMPOSTOS E TRIBUTOS A RECUPERAR

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imunidade Tributária do PIS sobre a Folha	-	488.316
Imposto de Renda a Recuperar (i)	6.821	7.201
Total	<u>6.821</u>	<u>495.517</u>

(i) Previsão de restituição dos valores pagos de Imposto de Renda Retido na Fonte de funcionários da OVG, que tiveram suas demissões revogadas.

7. ESTOQUES

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Almoxarifado	242.277	314.813
Bens adquiridos para Doação	1.058.367	839.325
Bens recebidos para Doação	633.182	107.717
Estoque de Matéria Prima	193.483	203.222
Estoque para Importados	88.485	89.803
Estoque de Produtos Acabados - GAB	31.596	7.336
Estoque de Produtos Acabados - GEP	7.987	52.339
Estoque de Produtos em Elaboração	48.219	88.629
Estoque de Produtos Acabados - Bordados	6.840	-
Total	<u>2.310.436</u>	<u>1.703.184</u>

8. RECURSOS DE CONVÊNIOS A RECEBER

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bolsa Universitária/Protege (i)	59.153.335	73.424.372
Contrato de Gestão/Tesouro (i)	-	9.255.320
Restaurante/Protege (i)	-	1.464.189
Outras Contas a Receber (ii)	16.492	2.551
Total	<u>59.169.827</u>	<u>84.146.432</u>



(i) Representam valores pendentes de repasse para quitação de fornecedores originados de despesas já realizadas com o Contrato de Gestão: Programa Bolsa Universitária, Restaurante/Protege e Tesouro até 31/12/2019.

(ii) Representam valores pendentes de Bloqueio Judicial Trabalhista dos reclamantes: Maria Lúcia da Paz Silva, Maria Edmirtes Rodrigues Marques e Joana D'arc Borges da Silva e Neuza Terezinha Marques.

9. ADIANTAMENTOS

	2019	2018
Prefeitura de Cachoeira de Goiás	161.364	149.859
Prefeitura de Campinaçu	161.364	149.859
Prefeitura de Campinorte	158.846	147.520
Prefeitura de Leopoldo de Bolhões	161.364	149.859
Prefeitura de Mimoso de Goiás	161.364	149.859
Prefeitura de Pilar de Goiás	319.311	296.544
Prefeitura de Sao João da Paraúna	161.364	149.859
Prefeitura de São Luiz do Norte	160.466	149.024
Total	1.445.444	1.342.382

Representam valores de repasses feitos para as Prefeituras Municipais acima listadas, através do Termo firmado entre a OVG e AGEHAB, para construção de Centros de Educação Infantil – CEI's, pendentes de prestação de contas.

10. IMOBILIZADO

a) Composição dos Saldos Sem Restrição

Discriminação	*Taxa Dep. a.a. %	Custos	Depreciação Acumulada	Perda Aval de Ativos	Líquido 2019	Líquido 2018
Terrenos Urbanos		9.887.439	-	-	9.887.439	3.856.446
Prédios e Edificações		6.455.516	(2.631.867)	-	3.823.649	4.018.302
Instalações		101.138	(66.109)	(1.049)	33.980	41.473
Máquinas e Equipamentos		517.928	(415.730)	(8.803)	93.395	200.085
Móveis e Utensílios		733.656	(413.959)	(4.194)	315.502	363.636
Veículos		763.960	(721.957)	-	42.003	60.834
Computadores e Periféricos		581.004	(317.442)	(16.398)	247.164	156.423
Benfeitorias em Prop. de Terceiros		180.236	(7.203)	-	173.033	178.390
Totais		19.220.877	(4.574.268)	(30.444)	14.616.164	8.875.590

Movimentação do custo

Discriminação	2018		Movimentação		2019
	Custo	Adições	Doados	Baixas	Custo
Terrenos Urbanos	3.856.446	-	6.030.992	-	9.887.438
Prédios e Edificações	6.333.349	-	122.168	-	6.455.517
Instalações	103.893	-	-	(2.755)	101.138
Máquinas e Equipamentos	554.908	7.327	-	(44.307)	517.928
Móveis e Utensílios	768.440	13.269	-	(48.053)	733.656
Veículos	763.960	-	-	-	763.960
Computadores e Periféricos	731.194	121.551	-	(271.740)	581.005
Benfeitorias em Prop. de Terceiros	178.390	1.846	-	-	180.236
Totais	13.290.580	143.993	6.153.160	(366.855)	19.220.877



b) Composição dos Saldos Com Restrição

Discriminação	*Taxa Dep. a.a. %	Custos	Depreciação Acumulada	Perda Aval de Ativos	Líquido 2019	Líquido 2018
Prédios e Edificações		108.138	(5.297)	-	102.841	107.167
Máquinas e Equipamentos		215.215	(43.150)	(3.185)	168.880	61.456
Instalações		130.772	(27.432)	(876)	102.464	90.959
Móveis e Utensílios		431.789	(73.308)	(1.154)	357.327	343.545
Veículos		970.000	(785.858)	-	184.142	59.400
Computadores e Periféricos		346.629	(143.973)	(640)	202.016	233.389
Benfeitorias em Prop. de Terceiros		1.257.263	(75.459)	-	1.181.804	1.232.095
Totais		3.459.806	(1.154.477)	(5.854)	2.299.475	2.128.009

Movimentação do Custo

Discriminação	2018	Movimentação		2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Prédios e Edificações	108.138	-	-	108.138
Instalações	106.180	24.592	-	130.772
Máquinas e Equipamentos	82.598	133.477	(860)	215.215
Móveis e Utensílios	386.140	47.233	(1.584)	431.789
Veículos	792.000	178.000	-	970.000
Computadores e Periféricos	344.339	26.039	(23.749)	346.629
Benfeitorias em Prop. de Terceiros	1.257.263	-	-	1.257.263
Totais	3.076.658	409.341	(26.193)	3.459.806

c) Composição dos Saldos Com Restrição – Banco de Alimentos

Discriminação	*Taxa Dep. a.a. %	Custos	Depreciação Acumulada	Líquido 2019	Líquido 2018
Máquinas e Equipamentos		2.670	(33)	2.637	-
Móveis e Utensílios		1.259	(19)	1.240	-
Totais		3.929	(52)	3.877	-

Movimentação do Custo

Discriminação	2018	Movimentação		2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Máquinas e Equipamentos	-	2.670	-	2.670
Móveis e Utensílios	-	1.259	-	1.259
Totais	-	3.929	-	3.929

*As taxas de Depreciação estão descritas na Nota Explicativa 3.2 Imobilizado-
"Depreciação e amortização"



11. INTANGÍVEL

a) Composição dos Saldos Sem Restrição

Discriminação	*Taxa Amortiz a.a. %	Custos	Amortização Acumulada	Perda Aval. de Ativos	Líquido 2019	Líquido 2018
Sistemas Aplicativos Software		289.100	(30.240)	(9.405)	249.454	288.115
Totais		289.100	(30.240)	(9.405)	249.454	288.115

Movimentação do Custo

Discriminação	2018	Movimentação		2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Sistemas Aplicativos Software	249.858	-	-	249.858
Totais	249.858	-	-	249.858

b) Composição dos Saldos Com Restrição

Discriminação	Taxa de Amortiz. a.a.%	Custos	Amortização Acumulada	Perda Aval. de Ativos	Líquido 2019	Líquido 2018
Sistemas Aplicativos - Software		23.453	(4.531)	(56)	18.866	15.733
Totais		23.453	(4.531)	(56)	18.866	15.733

Movimentação do Custo

Discriminação	2018	Movimentação		2019
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Sistemas Aplicativos - Software	18.054	5.399	-	23.453
Totais	18.054	5.399	-	23.453

*As taxas de Amortização estão descritas na Nota Explicativa 3.2 Imobilizado- "Depreciação e amortização"

12. FORNECEDORES

	2019	2018
Fornecedores a pagar Contrato de Gestão-Tesouro	2.517.331	3.465.886
Fornecedores a pagar Contrato de Gestão-Bolsa Universitária	68.342.814	5.898.904
Fornecedores a pagar Contrato de Gestão-Restaurante do Bem	2.696.301	4.817.061
Fornecedores a pagar com Recursos Doação	13.291	46.708
Fornecedores a pagar com Recursos Fomentar	-	20.500
Fornecedores a pagar ILPI	10.568	-
Fornecedores a pagar Banco Alimentos	4.734	-
Total	73.585.039	84.249.060



Os saldos das contas fornecedores a pagar em 31/12/2019 é de R\$ 73.585.038,39 e estão compostos, por sua maioria, com recursos a repassar para as faculdades a título do Convênio N° 001/2011 (Programa de Bolsas Universitárias) assinado entre a OVG e o Estado de Goiás, através da Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (SEGPLAN) tendo como valores pendentes de repasse os demonstrados na conta do Ativo Circulante do grupo Recursos de Convênios a Receber (Nota 8).

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2019	2018
Empréstimo Consignação Funcionários a recolher	94.723	117.974
Contribuição Sindical a Recolher	152	146
Diárias a Pagar	780	240
FGTS a recolher	148.976	155.671
Indenização e Aviso Prévio a Pagar	23.415	48.657
Pensão Alimentícia a Recolher	3.847	4.222
Salários e Ordenados a Pagar	1.601.168	1.595.599
Plano de Saúde a recolher	-	938
INSS a recolher	148.118	156.694
INSS a recolher Prestação de Serviço	72.963	80.160
Pensão de Reparação Civil	35.486	33.941
INSS a recolher RPA	1.168	133
Provisões de Férias a Pagar ⁱ	1.159.242	857.974
Provisão de FGTS s/Férias Provisionadas a Pagar ⁱⁱ	102.502	102.506
	3.392.540	3.154.855

(i) A provisão de Férias leva em consideração os valores devidos até 31/12/2019.

(ii) A provisão de FGTS s/ Férias foi realizada ao percentual de 8% apenas sobre a remuneração sujeita a esta contribuição e devidamente sustentada com base em controle feito pela Gerência de Gestão de Pessoas.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2019	2018
I.R.R.F a Recolher	181.440	168.892
ISS Retido a Recolher	7.960	4.305
PIS/COFINS/Contribuição Social a Recolher	34.759	40.704
Total	224.160	213.902

15. OUTRAS PROVISÕES

Provisão de Riscos

	Riscos		Provisão registrada	
	Possíveis	Prováveis	2019	2018
Fiscais ⁽ⁱ⁾	16.183.777	-	-	-
Cíveis ⁽ⁱⁱ⁾	-	420.419	420.419	301.000
Trabalhistas ⁽ⁱⁱⁱ⁾	15.494.468	351.865	351.865	656.736
Sub Total	31.678.245	772.284	772.284	957.736
Circulante			772.284	957.736
Não Circulante			-	-
Pedágio			-	16
Eventos			1.000	-
Total Geral			773.284	957.752



(i) **Riscos Fiscais Possíveis** – São valores que foram reconhecidos como provável ganho de causa para a Organização. O montante de R\$ 13.217.045,12 refere-se à retenção de ISS das Instituições de Ensino Universitários nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, relativo ao programa Bolsa Universitária. E o valor de R\$ 2.966.732,22 é do PAES-INSS administrativo, que, em 2003, houve o parcelamento do débito para pagamento em 180 parcelas, que foram quitadas em junho de 2018, mas segundo a Receita Federal do Brasil foi apurado um saldo remanescente nos processos 35356253-0, 35356258-0 e 35356257-2, que está sendo discutido.

(ii) **Riscos Cíveis** – O valor de R\$ 301.000,00, refere-se a construção/reforma da cozinha no Restaurante Cidadão da AV. Goiás e Campinas, cujas obras ainda não foram apresentadas as respectivas prestações de contas do custo de execução; R\$ 1.000,00, refere-se a mandado de segurança da Empresa Vogue Alimentação e Nutrição Ltda; R\$ 100,00 refere-se a mandado de segurança da Associação de Moradores do Bairro Feliz (AMBAFA); e R\$ 118.318,64 refere-se a mandado de segurança e indenizações por danos morais de ex-alunos e da Faculdade Padrão, que foram qualificados pela administração como provável.

(iii) **Riscos Trabalhistas Prováveis** - Com base na opinião dos consultores jurídicos internos, a administração da OVG entende que as provisões constituídas no montante de R\$ 351.865,18 são suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais em andamento e que foram qualificados como provável perda. No entanto cabe ressaltar que esta qualificação poderá ser alterada na medida em que os processos evoluam para uma situação mais favorável à entidade, resultando em estorno de provisão.

(iii) **Riscos Trabalhistas Possíveis** - O montante de R\$ 15.494.467,97 refere-se as rescisões trabalhistas caso haja o encerramento do Contrato de Gestão 011/2011 entre o Estado de Goiás/SEAD e OVG

16. RECURSOS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contrato de Gestão (i)	24.023.159	2.236.107
Benefícios de Idosos ILPI	167.202	-
Banco de Alimentos	105.803	-
Total	<u>24.296.164</u>	<u>2.236.107</u>

(i) Do total dos valores do Contrato de Gestão: R\$ 22.570.893,30, refere-se a repasses recebidos do Contrato de Gestão, ainda não executados; R\$ 1.445.444,32 refere-se ao "Repasse para Prefeituras" feito em exercícios anteriores, pendentes de prestação de contas, sofrem correção monetária feita com base no Índice IGP-DI, de acordo com o Termo de Cooperação Técnica e Administrativa, cláusula oitava, combinando com a posição da SEGPLAN - Termo entre OVG e AGEHAB para construção de Centros de Educação Infantil – CEI's, em municípios do Estado de Goiás; e R\$ 6.820,98 do IRRF das rescisões, em 2015, das funcionárias: Sílvia Crispim de Souza Costa, Neuza Vieira de Siqueira, Valdete Segate, Valdivina Amélia e Maria Eterna dos Santos, que foram revogadas.

17. RECEITAS DIFERIDAS E OUTROS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita de Subvenção Diferida (i)	2.322.217	2.143.742
Pensão de Reparação Civil (ii)	40.045	72.822
Outros	38.355	38.355
Total	<u>2.400.617</u>	<u>2.254.919</u>



(i) Refere-se à aquisição de imobilizados com recursos provenientes do Contrato de Gestão (subvenção para investimento) e do Banco de Alimentos cujos valores serão diferidos (receita) de acordo com sua respectiva depreciação e amortização, conforme for o caso. Este valor deve ser equivalente aos elementos do ativo imobilizado e intangível com restrição.

(ii) Ação de indenização, protocolo 9801067004 da 1ª vara civil da comarca da Goiânia. No período corrente houve uma amortização no valor de R\$ 33.255,12 (trinta e três mil duzentos e cinquenta e cinco reais e doze centavos).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Doações e Subvenções	1.022.503	1.022.503
Ajuste de Avaliação Patrimonial	9.114.628	9.114.628
Superávit ou (Déficit) acumulados	6.301.676	(1.941.908)
Total	<u>16.438.807</u>	<u>8.195.223</u>

19. CUSTOS DE EXECUÇÃO DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL COM RECURSO DO CONTRATO DE GESTÃO E RECURSO PRÓPRIO:

PROGRAMAS SOCIAIS	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Bolsa Universitária (c)	80.324.395	109.664.735
Restaurante do Bem (b)	18.337.207	17.534.461
Natal do Bem (a)	8.519.243	6.839.671
Apoio aos Romeiros de Trindade (a)	146.515	160.448
Apoio aos Romeiros do Muquém (a)	22.695	3.336
Banco de Alimentos	898.816	-
Enxoval para Bebê (a)	336.044	344.147
Malha Compressiva (a)	13.805	2.698
Fraldas Descartáveis (a)	489.407	328.722
Cadeiras de Rodas (a)	1.927.599	1.141.942
Auxílio a Entidade (a)	-	677
Leite Especial (a)	117.301	142.607
Colchões (a)	58.792	91.619
Bengalas, Muletas e andadores (a)	120.331	143.184
Outros Programas de Benefícios(a)	3.174.911	2.221.845
Total	<u>114.487.061</u>	<u>138.620.092</u>

Handwritten signatures and dates:
Aug 20
[Signatures]



20. NATUREZA DAS DESPESAS POR CENTRO DE CUSTO:

a) Planilha de despesas com recursos do contrato de gestão - programas e sede OVG 2019 e 2018

Centro de Custo	Assistência Social		Administrativa		Pessoal				Financeira		
	2019	2018	2019	2018	Área Meio		Área Fim		2019	2018	
					2019	2018	2019	2018			
Restaurante do Bem - Campinas	2.514.430	2.873.528	-	2.931	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem-Centro	3.214.352	2.694.981	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem de Anápolis	2.517.505	2.347.566	-	-	-	-	-	-	10	7	-
Restaurante do Bem Setor Garavelo	213.573	1.181.090	687	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem UEG Anápolis	1.117.689	1.088.481	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem de Rio Verde	1.488.581	833.736	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem Luziania-Jd Ingá	849.621	771.876	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem - Valparaíso	925.286	1.037.922	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem Luziania-Est.Dalva	863.586	759.937	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem - Minaçu	141.637	645.224	-	-	-	-	-	-	13	-	-
Restaurante do Bem - Aguas Lindas	1.445.602	1.320.446	-	-	-	-	-	-	38	20	-
Restaurante do Bem de Jaraguá	839.183	526.564	-	-	-	-	-	-	2	7	-
Restaurante do Bem de Caldas Novas	1.252.338	980.623	120	-	-	-	-	169	-	-	-
Restaurante do Bem de Goianesia	948.893	439.104	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerência dos Restaurantes do Bem	4.930	28.560	27.917	20.688	152.252	106.790	-	-	907.283	824.622	2
Centro de Apoio ao Romeiro - Trindade	40.080	20.359	132.293	79.488	-	-	-	-	64.922	47.986	178
Centro de Apoio ao Romeiro - Muquém	17.054	978	65.360	30.897	-	-	-	-	10.749	14.378	86
Natal do Bem	8.401.797	6.798.987	582.405	208.559	-	-	-	-	20.021	-	178
Centro de Idosos Sagrada Família	736.615	486.993	1.844.900	1.799.414	1.174.725	680.814	-	-	3.660.335	2.865.034	48.655
Centro Social D. Gercina Borges	42.001	38.217	131.886	136.202	186.783	194.161	-	-	736.700	881.267	2.511
Casa do Interior de Goiás	251.347	230.005	900.381	1.226.201	796.485	758.924	-	-	1.066.986	1.027.547	1.334
Centro de Idosos Vila Vida	45.906	19.702	383.366	344.198	510.082	589.146	-	-	1.379.541	991.644	1.023
Espaço Bem Viver I	27.777	15.167	443.437	360.720	332.031	335.218	-	-	812.727	734.987	7.344
Espaço Bem Viver II	20.236	13.568	467.781	470.738	396.706	352.815	-	-	521.638	478.585	111
Centro de Adoles. Tecendo o Futuro	40.482	24.690	370.312	461.197	261.531	263.591	-	-	725.138	511.507	167
Ger. de Voluntariado e Parcerias Sociais	4.138.101	2.190.409	143.619	174.700	1.335.594	1.098.504	-	-	1.581.748	1.912.655	177
Programa Bolsa Universitária	80.323.841	109.657.141	815.787	1.364.615	1.185.827	543.189	-	-	2.463.220	2.152.709	120
Programa Banco de Alimentos	-	-	51	-	-	-	-	-	17.147	-	-
OVG - Sede	31.907	942.771	1.894.780	1.677.133	13.459.617	12.298.551	-	-	-	6.994	11.328
Despesas por Centro de Custo - Total	112.454.351	137.968.627	8.205.081	8.357.682	19.791.633	17.221.703	13.968.323	12.449.915	73.318	21.656	10.060



b) Planilha de despesas com recursos próprios - programas e sede OVG 2019 e 2018

Centro de Custo	Assistência Social		Administrativa		Pessoal				Financeira	
	2019	2018	2019	2018	Área Meio		Área Fim		2019	2018
					2019	2018	2019	2018		
Restaurante do Bem de Anapólis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97
Restaurante do Bem de Rio Verde	-	-	179	15	-	-	-	-	-	36
Restaurante do Bem de Jaraguá	-	-	63	5.502	-	-	-	-	-	19
Restaurante do Bem de Caldas Novas	-	2.600	-	-	-	-	-	-	-	-
Restaurante do Bem de Goianesia	-	1.320	24	18	-	-	-	-	-	8
Gerência dos Restaurantes do Bem	-	902	-	3.818	-	-	-	2.178	7	30
Centro de Apoio ao Romeiro - Trindade	106.435	140.089	667.797	419.550	-	-	-	-	-	-
Centro de Apoio ao Romeiro - Muquém	5.641	2.358	72.415	73.677	-	-	-	-	-	-
Natal do Bem	117.446	40.684	30.348	381.287	-	-	-	-	611	14.911
Centro de Idosos Sagrada Família	57.025	104.822	43.273	140.474	-	-	-	-	-	530
Centro Social Dona Gercina Borges	14.693	21.385	11.309	5.870	-	-	-	-	-	1.151
Casa do Interior de Goiás	18.083	33.244	36.661	11.004	-	-	-	-	-	-
Centro de Idosos Vila Vida	37.755	9.374	69.797	20.253	-	-	-	-	2.874	20
Espaço Bem Viver I	6.497	9.850	4.640	3.540	-	-	-	-	-	1
Espaço Bem Viver II	17.185	12.729	107.156	126.691	-	-	-	-	-	-
Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro	12.338	9.656	7.629	1.465	-	-	-	-	-	-
Ger. de Voluntariado e Parcerias Sociais	624.177	171.254	1.339	6.122	-	-	-	-	19	10
Programa Bolsa Universitária	555	7.594	3.949	2.277	60	20.599	-	-	16	-
OVG - Sede	41.650	83.604	97.575	362.777	-	-	-	-	17.000	7.602
Despesas por Centro de Custo - Total	1.059.479	651.465	1.154.155	1.564.339	60	20.599	-	2.178	20.527	24.412

c) Despesas c/ recursos do banco de alimentos-programas e sede OVG - 2019

Centro de Custo	Assistência Social		Administrativa		Pessoal				Financeira	
	2019	2018	2019	2018	Área Meio		Área Fim		2019	2018
					2019	2018	2019	2018		
Programa Banco de Alimentos	898.816	21.150	-	181.812	-	-	-	-	45.488	1.083
OVG - Sede	-	6.588	-	-	-	-	-	-	-	10
Total	898.816	27.738	-	181.812	-	-	-	69.937	45.488	1.093

Despesas c/recursos do ILPI-programas e sede OVG - 2019

Centro de Custo	Assistência Social	Adm	Pessoal		Finan
			Área Meio	Área Fim	
Centro de Idosos Sagrada Família	69.937	45.488	-	-	1.083
Total	69.937	45.488	-	-	1.093



Resumo despesas por centro de custo

Natureza da Despesa	Recurso do Contrato de Gestão		Recursos Próprios		Recursos Banco de Alimentos	Recursos ILPI	Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2019	2019	2018
Assistência Social	112.454.351	137.968.627	1.059.479	651.465	898.816	69.937	114.482.583	138.620.092
Pessoal-Área Meio (a)	19.791.633	17.221.703	60	20.599	-	-	19.791.692	17.242.302
Pessoal-Área Fim (b)	13.968.325	12.449.915	-	2.178	181.812	-	14.150.136	12.452.093
Administrativa	8.205.081	8.357.682	1.154.155	1.564.339	27.737	45.488	9.432.461	9.922.021
Financeira	73.318	21.656	20.527	24.412	8	1.093	94.946	46.069
Total	154.492.708	176.019.583	2.234.220	2.262.994	1.108.373	116.517	157.951.818	178.282.577



21. NATUREZA DAS DESPESAS SEM CENTRO DE CUSTO

	2019	2018
Depreciação e Amortização	799.776	868.523
Ajuste de Inventário	35.909	53.997
Custo com Produtos Bordados	4.479	-
Baixa do Imobilizado	35.657	308.787
TOTAL	875.820	1.231.307
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	158.827.638	179.513.884



22. PREVISÕES E REALIZAÇÕES DA OVG EM 2019

Períodos dos Termos Aditivos ao Contrato de Gestão: 13º TA: janeiro a junho/2019; 14º TA: julho e agosto/2019; 15º TA: setembro a dezembro/2019.

METAS PREVISTAS (PR) E REALIZADAS (RZ)	Unidade de medida	2019/1 13º TA		2019/2 14º/15º TA		TOTAL 2019	
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		MÉDIA	
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ
CENTRO DE IDOSOS SAGRADA FAMÍLIA¹		374	568	401	523	388	545
Modalidade Asilar (ILPI)	Usuário	65	68	66	70	66	69
Modalidade Casa-Lar	Usuário	30	29	30	28	30	28
Modalidade Centro Dia	Usuário	12	12	12	12	12	12
Modalidade Centro de Convivência	Usuário	267	460	293	413	280	436
CENTRO DE IDOSOS VILA VIDA - CIVV¹		797	1.043	780	982	788	1.013
Modalidade Casa-Lar	Usuário	30	31	30	31	30	31
Modalidade Centro de Convivência	Usuário	767	1.012	750	951	758	982
ESPAÇO BEM VIVER I - EBV I¹		247	342	250	489	249	415
Modalidade Centro de Convivência	Usuário	247	342	250	489	249	415
ESPAÇO BEM VIVER II - EBV II¹		260	418	280	483	270	451
Modalidade Centro de Convivência	Usuário	260	418	280	483	270	451
CENTRO DE ADOLESCENTES TECENDO O FUTURO - CATF¹		127	145	120	138	124	141
Modalidade Centro de Convivência	Usuário	127	145	120	138	124	141
CENTRO SOCIAL DONA GERCINA BORGES - CSDGB		295	322	296	353	296	337
Gestantes atendidas	Usuário	215	222	215	269	215	246
Familiares integrados	Familiares	80	100	80	83	80	92
Parcerias firmadas	Municípios	-	-	1	-	1	-

METAS PREVISTAS (PR) E REALIZADAS (RZ)	Unidade de medida	2019/1 - 13º TA		2019/2 - 14º/15º TA		TOTAL 2019	
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ
Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais - GVPS¹		67.451	62.250	18.675	21.831	86.126	84.081
Número de gestantes atendidas	Usuário	1.560	2.234	2.100	2.295	3.660	4.529
Nº de cidadãos atendidos (pessoas com deficiência, idosos, vítimas de queimaduras e outros)	Usuário	61.196	53.088	13.410	14.851	74.606	67.939
Número de vítimas de queimaduras atendidas ³	Usuário	180	557	-	-	180	557
Número de crianças atendidas	Usuário	3.013	3.515	2.400	2.352	5.413	5.867
Nº de cidadãos atendidos em eventos em parceria ²	Usuário	680	682	-	-	680	682
Nº de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social atendidas ⁴	Família	-	-	-	1.000	-	1.000
Número de pessoas capacitadas	Usuário	502	1.494	520	579	1.022	2.073
Nº de entidades sociais assessoradas/capacitadas	Entidade	145	179	145	282	290	461
Número de entidades sociais apoiadas	Entidade	100	338	100	472	200	810
Número de municípios orientados ⁶	Municípios	75	163	-	-	75	163
CASA DO INTERIOR DE GOIÁS - CIGO		1.998	2.473	2.070	2.520	4.068	4.993
Apoio a pessoa do interior para atendimento médico em Goiânia	Acolhimentos	1.998	2.473	2.070	2.520	4.068	4.993
RESTAURANTE DO BEM¹		1.571.452	1.477.899	1.515.227	1.518.646	3.086.677	2.996.545
Unidade I Centro - Goiânia	Refeições servidas	229.524	238.690	263.815	229.794	493.339	468.484
Unidade II Campinas - Goiânia	Refeições servidas	236.399	226.563	249.024	221.200	485.423	447.763
Unidade III Centro - Anápolis	Refeições servidas	165.367	183.851	187.452	201.428	352.819	385.279
Unidade IV UEG - Anápolis	Refeições servidas	111.122	97.911	94.736	112.173	205.858	210.084
Unidade V Aparecida de Goiânia ⁷	Refeições servidas	96.303	21.689	-	-	96.303	21.689
Unidade VI Jardim Ingá - Luziânia	Refeições servidas	63.379	69.017	74.481	78.232	137.861	147.249
Unidade VII Estrela Dalva - Luziânia	Refeições servidas	64.828	66.839	73.897	76.080	138.725	142.919
Unidade VIII Rio Verde	Refeições servidas	113.809	121.695	123.971	126.144	237.779	247.839
Unidade IX Minaçu ⁸	Refeições servidas	51.093	23.363	-	-	51.093	23.363
Unidade X Valparaíso	Refeições servidas	91.703	75.746	80.972	81.193	172.674	156.939
Unidade XI Águas Lindas	Refeições servidas	112.326	120.524	124.317	135.958	236.642	246.482
Unidade XII Caldas Novas	Refeições servidas	99.200	99.200	103.200	105.065	202.400	204.265
Unidade XIII Jaraguá	Refeições servidas	62.000	60.828	63.881	71.740	125.880	132.568
Unidade XIV Goianésia	Refeições servidas	74.400	71.983	75.483	79.639	149.881	151.622



METAS PREVISTAS (PR) E REALIZADAS (RZ)	Unidade de medida	2019/1 - 13º TA		2019/2 - 14º/15º TA		TOTAL 2019	
		1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
		PR	RZ	PR	RZ	PR	RZ
CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO		300.000	300.000	50.000	50.000	350.000	350.000
CAR Trindade	Romeiros	300.000	300.000	-	-	300.000	300.000
CAR Muquém	Romeiros	-	-	50.000	50.000	50.000	50.000
NATAL DO BEM¹				690.000	710.125	690.000	710.125
Brinquedos entregues	Brinquedos	-	-	600.000	619.525	600.000	619.525
Aldeia do Papai Noel	Visitantes	-	-	90.000	90.600	90.000	90.600
Especificação		1º SEMESTRE (MÁX.)		2º SEMESTRE (MÁX.)		MÁXIMO	
PROGRAMA BOLSA UNIVERSITÁRIA		23.674	19.641	14.000	15.220	23.674	19.641
Bolsa Integral	Bolsa	2.367	1.428	1.213	1.186	2.367	1.428
Bolsa Parcial	Bolsa	21.307	18.213	12.787	14.034	21.307	18.213

Fonte: Relatórios Gerenciais de Execução/Retificadores e Plano de Trabalho 13º TA e 14º/15ºTA

UNIDADE EXECUTORA	Especificações	2º SEMESTRE 2019	
		PR	RZ
BANCO DE ALIMENTOS	Número de entidades recadastradas	86	77 ¹⁰
	Número de indivíduos/famílias recadastrados	100	102
	Número de entidades atendidas	-	122 ⁹
	Número de indivíduos/famílias atendidas	-	131 ⁹
	Total de alimentos doados (kg)	-	501.580,75

Fonte: Relatórios Gerenciais Banco de Alimentos

OBSERVAÇÕES:

Para o preenchimento da coluna total foi utilizada a média mensal para as unidades:

- Centro de Idosos Sagrada Família (CISF); Centro de Idosos Vila Vida (CIVV); Espaço Bem Viver I (EBV I); Espaço Bem Viver II (EBV II); Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro (CATF); Centro Social Dona Gercina Borges (CSDGB);

Para o Programa Bolsa Universitária foi considerado o número máximo de beneficiados por semestre. O resultado final indica o semestre com o maior número de bolsistas contemplados. No entanto, considerando o número de bolsistas sem repetição, em 2019, 19.796 estudantes foram beneficiados.

As demais unidades seguem com a somatória dos atendimentos.

¹ Mudança no nome dos programas adequando à nova marca e alinhamento da proposta de atendimento da OVG.

UNIDADES, CAMPANHAS E EVENTOS	
DE	PARA
Complexo Gerontológico Sagrada Família	Centro de Idosos Sagrada Família
Centro de Convivência de Idosos Vila Vida	Centro de Idosos Vila Vida
Centro de Convivência de Idosos Cândida de Moraes	Espaço Bem Viver I
Centro de Convivência de Idosos Norte Ferroviário	Espaço Bem Viver II
Centro de Convivência de Adolescentes Novo Mundo	Centro de Adolescentes Tecendo o Futuro
Gerência de Assessoramento e Benef. e Centro Goiano de Voluntários	Gerência de Voluntariado e Parcerias Sociais
Restaurante Cidadão	Restaurante do Bem
Show de Natal	Natal do Bem



² A partir do 14º Termo Aditivo, “Apoio e assistência aos cidadãos vítimas de queimaduras” foi incorporado à rubrica “Apoio e assistência aos cidadãos, pessoas com deficiência, idosos, vítimas de queimaduras e outros”. Assim, os atendimentos estão preenchidos apenas no primeiro semestre. No segundo semestre, estão contabilizados na rubrica correspondente.

³ A partir do 14º Termo Aditivo, “Apoio e assistência aos cidadãos em eventos em parceria” foi incorporado à rubrica “Apoio e assistência às gestantes”. Assim, os atendimentos estão preenchidos apenas no primeiro semestre. No segundo semestre, estão contabilizados na rubrica correspondente.

⁴ “Apoio às famílias em situação de risco social” foi inserido a partir do 15º Termo Aditivo.

⁵ Nomenclatura do 13º Termo Aditivo e a nomenclatura estabelecida a partir do 14º Termo Aditivo.

⁶ A partir do 14º Termo Aditivo, “Assessoria e orientação aos municípios” foi incorporada ao “Assessoria e capacitação a entidades sociais”, uma vez que são atendidos parceiros públicos e privados com atendimento integral das necessidades. Assim, os atendimentos estão preenchidos apenas no primeiro semestre. No segundo semestre, estão contabilizados na rubrica correspondente.

⁷ As atividades da unidade do Restaurante do Bem de Aparecida de Goiânia foram encerradas no dia 20/02/2019.

⁸ No dia 20/03/19, houve suspensão das atividades do Restaurante do Bem de Minaçu para readequação do imóvel.

⁹ Números de beneficiados no Programa Banco de Alimentos sem repetição.

¹⁰ A meta do Banco de Alimentos de recadastrar 86 entidades sociais passou para 79, tendo em vista que 7 instituições foram desligadas por decisão dos próprios representantes.

23. RECEITAS DE CONVÊNIOS

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Programas (Atividades) de Assistência Social	55.612.447	47.460.178
Programas (Atividades) Restaurante do Bem	18.354.638	17.546.476
Receita de Subvenção de Investimento	215.398	278.468
Compensação do PIS s/ a Folha de Pagamento(i)	-	1.193.382
Assistência Social Programa Bolsa Universitária	81.023.538	111.012.929
Programas (Atividades) Banco de Alimentos	210.375	-
Total	<u>155.416.395</u>	<u>177.491.433</u>

(i) Receita da compensação pelo PER/ DCOMP dos valores recolhidos indevidamente nos últimos cinco anos do Programa de Integração Social - PIS, sobre a folha de pagamentos dos funcionários da OVG, conforme Processo nº 0013913-98.2016.4.01.3500 da 8ª Vara da Justiça Federal de Goiás.



24. RECEITAS DE DOAÇÕES

	2.019	2.018
Pessoa Física (a)	138.192	34.609
Pessoa Jurídica (i) (a)	8.295.655	963.152
Fomentar/OVG (a)	696.179	617.444
Casa Cor (a)	22.078	30.140
Feira do Estudante Expo CIEE Goiás (a)	-	52.311
Serviço voluntário (a)	261.886	167.637
Restaurante do Bem-Locação Convênio c/Prefeituras	727.053	-
Banco de Alimentos (Alimentos recebidos da CEASA)	898.050	-
Promoção Beneficentes	7.450	-
Barraca - Natal do Bem	15.882	-
Festa Junina	99.469	-
Cavalgada Solidaria - SGPA	22.970	-
Total	11.184.864	1.865.293

(i) No exercício de 2018, foi realizado o inventário físico para apuração quantitativa de todo patrimônio da OVG, no decorrer do levantamento, foi encontrada a Escritura de Doação do Imóvel do Centro de Idosos Vila Vida, na data de 26 de outubro de 1976, até então não tinham sido feitos os registros no Cartório de Registro de Imóvel (CRI) nem contábil, que ocorreu somente em 29 de maio de 2019, no valor de R\$ 6.153.159,86.

25. RECEITAS EVENTUAIS

	2019	2018
Venda de Bordados e Outros (a)	49.367	57.601
Venda de Produtos Inservíveis (a)	3.493	44.836
Venda de imobilizados (b)	7.110	206.000
Outras Receitas (c)	362.289	102.995
Total	422.260	411.432

26. RECEITAS FINANCEIRAS

	2019	2018
Descontos Obtidos	2	9.731
Juros Recebidos sobre Aplicação Financeira	47.686	64.975
Rendimento de Ações	15	14
Total	47.703	74.720

27. SUPERÁVIT DO PERÍODO

	2019	2018
Resultado do Período (i)	8.243.584	328.993
Total	8.243.584	328.993

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the right side of the page.



(i) Em 2019 houve um Superávit relevante em relação a 2018, devido ao reconhecimento da Receita de Doação do Imóvel do Centro de Idosos Vila Vida. (Nota 24)

28. BENEFÍCIOS DA IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

	2019	2018
Subvenção Federal - INSS Patronal (i)	5.162.583	4.995.879
INSS Patronal – Autônomos (i)	5.972	4.551
SAT (i)	516.258	499.588
SAT Autônomos (i)	597	455
Terceiros (i)	1.077.558	1.044.002
Terceiros Autônomos (i)	1.344	1.024
PIS sobre Folha (ii)	252.438	175.020
Total	7.016.750	6.720.519

(i) O valor usufruído pela imunidade tributária, por conta da manutenção do CEBAS, referente à Cota Patronal INSS é de R\$ 6.764.311,99 (seis milhões setecentos e sessenta quatro mil trezentos e onze reais e noventa nove centavos).

(ii) PIS sobre a folha de pagamento R\$ 252.438,37 (duzentos e cinquenta dois mil quatrocentos e trinta oito reais e trinta sete centavos).

Conforme alteração na ITG 2002 ocorrida em 09/2015, renúncia fiscal deixa de ser evidenciada na demonstração de resultado, mas permanece a obrigatoriedade de divulgação em notas explicativas.

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

PROGRAMAS E SERVIÇOS	Nº ORDEM DE PAGAMENTO	VALOR
Restaurante do Bem	00003-006	1.357.946,08
Manutenção de Programas de Proteção e Inclusão Social da OVG	00002-002; 00004-046; 00004-047; 00004-048; 00004-049; 00004-050; 00004-051; 00004-052; 00004-053; 00004-054 e 00008-006	2.368.048,54
Bolsa Universitária	00001-001; 00001-002 e 00002-006	10.484.655,42
Total		14.210.650,04

Até aprovação e o encerramento das demonstrações financeiras de 2019, no início de 2020 foram repassadas diversas OP's – Ordens de Pagamentos, demonstradas no quadro acima, referentes ao exercício de 2019.

A Organização das Voluntárias de Goiás – OVG, tem previsão para recebimento de aproximadamente R\$ 600.000,00 em recursos através de 43 (quarenta e três) contratos de adesão assinados com empresas que aderiram ao Programa Produzir, conforme



Decreto Estadual nº 5.515 de 20/11/2001, que regulamenta o incentivo da Lei 13.844/2001.

A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) está com a Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) válida. No dia 01/12/2017, foi protocolado Requerimento de Renovação, sob o nº 71000.078361/2017-66, no MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS e Coordenação de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social - CEBAS. Em 28/02/2019, foi publicado o indeferimento da renovação e, por meio de decisão judicial, publicada em 09/01/2020, a validade do certificado foi estendida até o julgamento do recurso administrativo em trâmite no Ministério da Cidadania.

Ressaltamos que não possuímos nenhum outro Convênio com órgãos ligados às atividades de Educação e/ou Saúde.

Além das informações mencionadas anteriormente não existe nenhum outro fato relevante que necessite ser mencionado.


30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Diretoria autorizou, em 6 de março de 2020, a conclusão das demonstrações contábeis e notas explicativas referente ao exercício de 2019.

Era o que tínhamos a relatar e a esclarecer em adendo às demonstrações financeiras hora apresentadas e encerradas.

Goiânia (GO), 31 de dezembro de 2019.

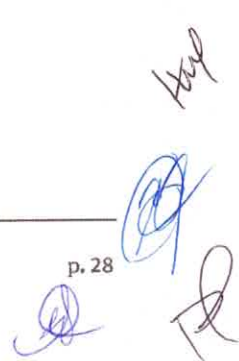

ADRYANNA LEONOR M. DE OLIVEIRA CAIADO
Diretora Geral


WELLINGTON MATOS DE LIMA
Diretor Administrativo e Financeiro


JEANE DE CASSIA DIAS ABDALA MAIA
Diretora de Ações Sociais


RÚBIA ERIKA PRADO CARDOSO
Diretora do Programa Bolsa Universitária


DANILZA DE JESUS LOURENÇO
Coordenação de Contabilidade
CRC-GO 013532/0-6



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Associados, Conselheiros e Diretores da
Organização das Voluntárias de Goiás – OVG
Goiânia/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis Organização das Voluntárias de Goiás – OVG, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para: Nota Explicativa nº 3.2 - Resumo das Principais Práticas Contábeis – Imobilizado - Teste de recuperabilidade dos ativos, depreciação e amortização, os itens do imobilizado representados pelos bens móveis tiveram em 31 de agosto de 2019, seus saldos testados para a determinação do valor justo de mercado e vida útil remanescente para fins de teste de recuperabilidade (impairment test). Levando-se em consideração que o Valor Justo de Mercado dos bens móveis, na sua grande maioria, foi identificado, tecnicamente, como superior ao valor do lançamento contábil, apenas em uma pequena parte dos bens foi registrada uma perda por Avaliação de Ativo. A partir de 1º de setembro de 2019, as taxas de depreciação passaram a ser estimadas de acordo com a avaliação da vida útil remanescente dos bens depreciables e não foi registrada variação menor/maior acentuada nas despesas de depreciações e amortizações; Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Nota Explicativa nº 28 - Eventos Subsequentes, tendo em vista o vencimento, em 31/12/2017, do Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social – CEBAS, a OVG em 01/12/2017 protocolou Requerimento de Renovação, sob o nº 71000.078361/2017-66, no MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, Departamento da Rede Socioassistencial Privada do SUAS e Coordenação de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social - CEBAS. Em 28/02/2019, foi publicado o indeferimento da renovação e, por meio de decisão judicial, publicada em 09/01/2020, a validade do certificado foi estendida até o julgamento do recurso administrativo em trâmite no Ministério da Cidadania. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis da **Organização das Voluntárias de Goiás – OVG**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outra empresa de auditoria, que emitiu relatório de auditoria com opinião modificada com ressalva em 29 de março de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da **Organização das Voluntárias de Goiás – OVG** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de



JL MACHADO
você na direção certa

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 16 de março de 2020.

JL MACHADO CONSULTORES E AUDITORES S/S.

CRC/DF nº. 000307/O

Hildebrando César Dias Machado

CRC/DF nº. 07119/O

Pedro Henrique Duarte de Souza

CRC/DF nº. 024683/O

Ana Maria Alves
CRC/GO 6.140/O-6-S-DF



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**, no uso de nossas atribuições legais estatutárias, após analisarmos os atos da gestão e respectivos documentos do exercício social de 2019, concluímos que as Demonstrações Financeiras relativas a este exercício estão aptas a serem aprovadas pelo Conselho de Administração e homologadas pela Assembleia Geral Ordinária dos Associados, nos termos do art. 17 do Estatuto Social.

Goiânia, 20 de março de 2020.

Antônio Euripedes de Lima

CPF: 124.898.911-20

Cássia Rodrigues de Bessa

CPF: 006.064.041-39

Leila Monteiro Santa Brígida

CPF: 259.863.252-49



PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nós, abaixo assinados, membros efetivos e/ou titulares do Conselho de Administração da **ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS DE GOIÁS**, participantes da sessão virtual ordinária de 20 de março de 2020, no uso de nossas atribuições legais estatutárias, em especial no disposto no art. 4º, inciso X, da Lei Estadual nº 15.503/2005, após examinarmos, em 20 de março de 2020, os atos da gestão e respectivos documentos da prestação de Contas do exercício social de 2019, do Relatório da Auditoria Externa, das Demonstrações Financeiras e Contábeis relativas a este exercício, aprovamos as contas anuais da Organização.

Goiânia, 20 de março de 2020.

Javier Miguel Magul

CPF: 754.740.851-68

Jânio Borges Santos

CPF: 107.495.941-87

Flávio Henrique de Sarmiento Seixas

CPF: 915.748.627-15

Fernanda de Siqueira Gonçalves Ferreira

CPF: 691.688.221-20